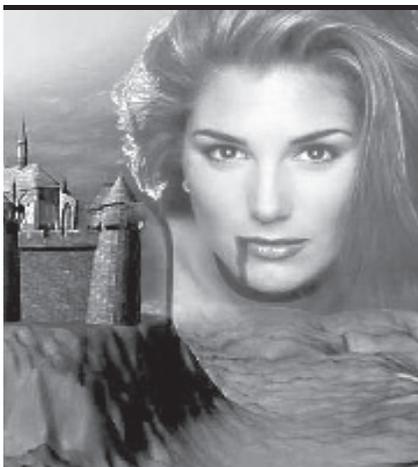


## ADORÁVEL NOITE

### Canção Rasgada

por Carla Ribeiro - [carianmoonlight@gmail.com](mailto:carianmoonlight@gmail.com)

Se o fogo te consumir a carne,  
Oh, imortal vampiro plantado por dentro  
do meu corpo,  
Fecha os olhos e sussurra na minha voz.  
Eu sou a pele incendiada sobre a pedra,  
O altar aberto ao sangue da eternidade,  
A contemplação da tua voz sobre o meu ser.  
Se a mão da glória te devorar as entranhas  
E dispersar em cinza os ecos da tua lamentação,  
Deixa-te tombar sobre a aurora dos meus braços  
E dorme em mim no crepúsculo do infinito.



### Rosa Nocturna

Por Carla Ribeiro - [carianmoonlight@gmail.com](mailto:carianmoonlight@gmail.com)

Floresce por dentro da imensidade  
Como um sorriso plantado nos olhos do infinito  
E revolvido em lágrimas de sangue.  
Dorme na minha pele a voz de um grito,  
O cântico do abismo adormecido na voz  
Da rosa que desfalece por dentro do meu peito.  
Fenece no silêncio de um soturno torpor,  
Fúnebre pedra tumular de espelhos  
Repousando sobre a putrefacção dos séculos...



Se você escreve contos de vampiros ou poemas e quer colocar neste fanzine envie uma mensagem para [siqueira.adriano@gmail.com](mailto:siqueira.adriano@gmail.com) com o assunto "contos para o Fanzine Adorável Noite" para avaliação e provável inclusão. Peço a gentileza de enviarem contos pequenos para ter mais participações.

abraços

Adriano Siqueira

# ADORÁVEL NOITE

Leia mais no blog - [www.contosdevampiroseterror.blogspot.com](http://www.contosdevampiroseterror.blogspot.com)

nº29



## Contos de Vampiros e Terror

Contos seleccionados por Adriano Siqueira  
(um dos autores do livro "Amor Vampiro")  
[www.adoravelnoite.blogspot.com](http://www.adoravelnoite.blogspot.com)

PRODUÇÃO E COLABORAÇÃO

CRIAÇÃO, ADRIANO SIQUEIRA - SIQUEIRA.ADRIANO@GMAIL.COM

NOVO SITE DE CONTOS DE VAMPIROS

[www.contosdevampiroseterror.blogspot.com](http://www.contosdevampiroseterror.blogspot.com)



Grupo de Vampiros da internet:  
<http://br.groups.yahoo.com/group/adoravelnoite/>  
<http://br.groups.yahoo.com/group/tintarubra/>  
<http://br.groups.yahoo.com/group/vampirevich/>



Visitem os blogs abaixo

*“Contos de Vampiros e Terror” - por Adriano Siqueira*

Vários contos escritos pelo próprio autor.  
[www.contosdevampiroseterror.blogspot.com](http://www.contosdevampiroseterror.blogspot.com)

*“Os 4 Elementos”,*

Adriano Siqueira, Camila Bernardini, Denny - Guinevere du coudray e Malina Avbrutt.

Quatro escritores no mesmo blog que tem atraído muitos leitores por causa das diferentes formas de narrativa.

<http://os-quatro-elementos.blogspot.com/>

*“Os guardiões de Kiara”*

História produzida como novela, em conjunto com Camila Bernardini, sobre um grupo de 4 guardiões (um vampiro, uma fada, um lobisomem e uma bruxa, em busca da joia de Kiara. atualmente está na parte 16, muita aventura, romance e ação. Existe um projeto para produção de um livro.

[www.escuridaonoturna.blogspot.com](http://www.escuridaonoturna.blogspot.com)

*“Dois autores, uma história”*

Adriano Siqueira convida um autor a cada história para iniciar ou terminar um conto.

O intuito deste blog é fazer com que os leitores e escritores possam conhecer mais os estilos de um autor. Sempre com histórias inéditas.

<http://doisescritores.blogspot.com/>

-----  
 Leia o livro Amor Vampiro!!!

[www.gizeditorial.com.br](http://www.gizeditorial.com.br)



PARTICIPE DO NOSSO GRUPO DE VAMPIROS

<http://br.groups.yahoo.com/group/adoravelnoite/>

Nas prateleiras

por darlon carlos <[darloncarlos@yahoo.com.br](mailto:darloncarlos@yahoo.com.br)>



Vou contar esta história com certo receio, pois por mais que eu tenha uma mente racional, não consigo acreditar no que aconteceu. Foi na biblioteca do meu avô, eu estava passando umas férias em sua casa que fica no interior do Rio de Janeiro, quando me vi na sétima noite com uma grande insônia. Vaguei pela casa enorme, como uma alma penada tentando encontrar quem pudesse conversar, mas, o que encontrei foi o vazio característico das mentes que tentam encontrar tudo em poucas palavras.

Fui parar na biblioteca que para mim, sempre foi um lugar de mistério e sombras, em algumas ocasiões era impedido de entrar lá, por motivos que desconhecia. Meu avô era sempre bondoso comigo, mas nunca deixava que eu ficasse por muito tempo lá. Naquela noite entendi por que. Passei os dedos pelas lombadas dos livros tentando encontrar um que me chamasse à atenção, quando de repente, vi um livro que nunca tinha notado antes O Simulacro. Levei-o para a mesa de leitura, e quando abri tive uma surpresa que me tem tirado o sono por anos, um pequeno demônio pulou do livro, Thaumaturgós, foi como se apresentou fazendo certo gracejo e perguntando o porquê de tanta demora em encontrá-lo. Desfaleci!

Quando voltei, o vi me encarando com um rosto sarcástico, tentei falar, mas quem falou foi ele. Conversou comigo por um bom tempo, falando de eras antigas de famílias que o tempo tragou, e outras que o tempo imortalizou, de reis e monarcas; heróis e vilões; arte e cultura. Em palavras simples, foi um dos seres mais cultos que conheci até o dia de hoje. Contou de como foi conjurado por um feiticeiro ganancioso por riqueza e conhecimento, o aprisionou nas páginas daquele livro.

Seduziu-me de tal forma que, quando olhei, estava levando-o para o meu quarto. Lá que ele me revelou sobre como tinha passado de mão em mão até chegar às mãos do meu avô, de como me conhecia de longa data e de como tinha certeza de que faríamos um pacto. Como Eva no Jardim do Éden, fui enfeitado e levei-o comigo naquela mesma noite, até os dias de hoje acho que vi o meu avô em uma das janelas me observando, sem fazer nada. Hoje eu sei a razão.

Escrevo estas mal fadadas linhas, na cela de uma prisão, esperando a última trombeta antes que sol se ponha, vou ser enforcado. Foram vinte anos da mais incrível aventura em todo canto do mundo, mulheres, vícios, riqueza e poder. Tudo que o meu coração queria foi me dado, mas esqueci de ler as letras miúdas do contrato que, meu avô, soube contornar tão bem.

Chegou à hora de pagar por tudo que tive, e a única coisa que me mete medo é quem vai ficar com este maldito livro que foi a única coisa que o tempo me deixou, a única posse. Que Deus tenha misericórdia de minha alma! Não sei por que, mas, acho que estou ouvindo uma risada sarcástica.

## ADORÁVEL NOITE

Quando levantou o olhar mais uma vez se deparou com a figura a sua frente ... sim, um dos mortais. Só teve tempo de baixar a cabeça novamente, antes de tomar um potente soco no ombro. Os desgraçados estavam tentando inutilizar seus membros e deixá-la cada vez mais debilitada.

A vampira rolou no chão em direção a um dos muros do beco ... precisava se levantar, era chegada a hora de lutar ... lutar contra os malditos caçadores! Viu uma segunda sombra adentrar o beco, eles estavam fechando o cerco. Em apenas alguns segundos estava de pé, pronta para a batalha.

- Você é uma linda jovem, é uma pena ter que acabar com sua amaldiçoada existência!

- É o que veremos ... um sorriso brotou do rosto da jovem.

Quase que instantaneamente Samantha já estava atrás de seu oponente e em um movimento rápido com a cabeça cravou os dentes no pescoço do caçador, levando-o ao chão. Outro movimento sobrenatural fez com que a vampira ficasse frente a frente com seu segundo caçador ... pode ver o temor em seus olhos! Sim, era isso que ela queria ... provocar o medo!

O jovem estava assustado, parecia inexperiente, mas carregava uma espécie de escopeta nas mãos ... a arma que a feriu por duas vezes! Ela o golpeou com força ... um soco certeiro direto no estômago. A pancada foi tão forte que o caçador vomitou sangue ... antes de desmaiar.

Samantha bebeu o quanto pode do sangue dos dois oponentes, deixando seus corpos sem vida naquele beco. Agora precisava se recuperar. Sabia que mais cedo ou mais tarde encontraria outros mortais dispostos a caçá-la e tinha que estar preparada!

Viajava em seus pensamentos enquanto caminhava pela escuridão. Logo amanheceria. Seu refúgio estava próximo ... mas algo ainda a intrigava. Como? Eles viram-na escondida nas sombras ... não podiam ... mas viram!

Tinha que procurá-lo ... achar seu antigo mestre, tinha perguntas a fazer ... muitas. Mas isso ficará para próxima noite ...



## ADORÁVEL NOITE

**Eles estão chegando**  
por Arlequim Noctâmbulo  
arlequim.noctambulo@hotmail.com

Mario trabalhava de segurança na cidade de São Paulo. Quando recebeu a notícia de prestar serviço para um cemitério conhecido do Estado. No dia em que foi se apresentar ao novo local se deparou com o lugar sinistro onde terá de trabalhar no período noturno. O cemitério da Consolação.

-Por um lado. Disse ele ao companheiro de turno. Eu nunca ouvi falar de problemas neste local e muito menos a respeito de fantasmas.

- Ah, você acredita em fantasmas? Debochou Roger.  
-Oras, aqui não vai acontecer nada de mais, o cemitério tem os muros altos de mais e cercas com arame farpado.

Bem, isso não diz nada a respeito que não vai acontecer nada, isso até o longo desta história.

Mario pegava das 18h30min até às 07h00min da manhã do dia seguinte juntamente com Roger. Para a alegria de Mario, o alojamento da guarda ficava debaixo da entrada única do cemitério, portanto não era obrigado a circular no território.

Numa quinta-feira, Cleber, o segurança que ficava no período diurno ao fazer uma vistoria pelo local, avistou duas mulheres sentadas cabisbaixas. Isso era 17h da tarde faltando uma hora para o fechamento do cemitério.

Ao se aproximar via a senhora sentada com uma mulher no colo aparentemente sua filha aos prantos, de longe se percebia o semblante de sofrimento de um ser humano, a filha no colo ficava se afiando parada sem sair do lugar, algo como se a segurasse.

Os olhos da mãe transbordavam de lágrimas, ela não mexia nenhuma parte do corpo. Cleber julgou ser as duas familiares de algum dos sepultados e nem foi ver o que era e logo voltou ao seu trabalho. Alias, quando dava 10 minutos antes das 18h, Cleber dava uma ultima volta para verificar se havia mais alguém.

Um dos coveiros disse que viu uma velha senhora saindo parecendo estar acompanhada. Logo Cleber julgou ser as duas mulheres sozinhas num dos túmulos.

Engano e feio, as duas mulheres ainda continuavam dentro do cemitério. E ao cair da noite Mario começa seu turno e logo que o brilho da lua aparece a jovem começa a chorar como se houvesse algum espírito tentando possuir seu corpo. A mãe cheia de aflições por um momento deixa cair algumas gotas de sangue, mostrando o motivo de elas estarem ali era muito grave e até então nós não sabemos o motivo disso. Só saiba caro leitor que aquela noite prometia não ser de silêncio absoluto.

Logo que a noite já aparece a pobre senhora para de clamar e pega um lenço e começa a secar o rosto da filha e do nada as duas somem.

Enquanto isso Mario em frente ao portão principal, nota que á pichações e ruídos do lado de dentro e imagina ser simplesmente vândalos noturnos.

Roger decide pegar uma lanterna e dar uma volta ao redor do cemitério por curiosidade de nunca ter andado por ali à noite.

Mario de longe ainda vendo a luz da lanterna de Roger, num piscar de olhos vê a luz se apagar e um grito ao mesmo instante.

Rapidamente pega a arma e um porrete e sai correndo em direção ao local onde Roger tinha sumido. Num breve pensamento Mario se amedrontou, pois achou que se tratava de uma brincadeira. O grito dado por Roger era de quem foi atacado de surpresa e devorado, isso aos olhos de Mario eram absurdos e mesmo assim foi lá com a arma e carregadores de reserva prontos pro que der e vier.

Chegando lá encontrou sangue jogado ao chão alem de lanterna e arma jogadas ao chão.

Imediatamente Mario saiu correndo para o alojamento usando o radio para se comunicar com Roger, nada e absolutamente nada de retorno.

Ao fazer um olhar pelo terreno viu vultos se moverem rapidamente entre os túmulos e mausoléus.

Ligou para a guarda municipal e incrivelmente uma viatura chegou o mais rápido possível. Eram três policiais todos armados e fizeram uma varredura externa pela região e notaram um grupo de cinco homens parecendo estarem com drogas, ao longe um deles viu a viatura e todos se espalharam.

Uma segunda viatura aparece para dar apoio e decidem entrar no cemitério, prontos pra atirarem com o que vier pela frente.

Um policial chegando próximo do tumulo da família Matarazzo desaparece o outro que vinha atrás também desaparece, sobraram cinco homens incluindo Mario. Próximo de um mausoléu famoso do cemitério dois policiais avistam um dos companheiros deitado ao chão com a aparência de ter sido sugado por dentro, marcas de mordidas no pescoço e nos braços demonstraram que não havia sangue. Logo os dois policiais tentaram chamar reforço supondo que isso foi causado por maniacos que estão dando uma de vampiros.

Mario encontra os dois únicos policiais que ainda estavam vivos e logo voltaram ao alojamento para chamar reforços redobrados. Os telefones não funcionam e nem os rádios captam uma viatura próximo do cemitério. O



